

ESCOLA SECUNDÁRIA  
INFANTA D. MARIA



**ANO LETIVO 2025/2026**

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A  
CIDADANIA NA ESCOLA  
(EECE)**

Coordenadora: Sara Gameiro

# Índice

1. Introdução	3
2. Quadro conceptual e Dimensões da Educação para a Cidadania	4
2.1. Dimensões da Cidadania ao nível da Escola	4
3. Implementação da Educação para a Cidadania	5
3.1. Ao nível da turma	6
3.2. Ao nível global da Escola - princípios da implementação	7
4. Avaliação	8
4.1. Critérios de avaliação	8
5. Parcerias	9
6. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	11
6.1. Competências do coordenador de Cidadania e Desenvolvimento	11
7. Divulgação de boas práticas	11
8. Monitorização e avaliação	12
9. Formação	12
10. Conclusão	13
ANEXOS	14

## 1. Introdução

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é um documento que se considera fundamental para que a Escola oriente o seu trabalho de acordo com o preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) que sofreu, em agosto de 2025, uma revisão e que fez nascer, após consulta pública, uma nova ENEC, já que se introduziram, pela 1.ª vez, aprendizagens essenciais (AE) para esta disciplina ou área transdisciplinar.

Desta forma, “no respeito pelos valores constitucionais portugueses, pretende-se que os alunos realizem aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de cada um como cidadão e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos. Assim, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural”<sup>1</sup>.

Neste sentido, e em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), este documento constituirá um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar na Escola, fundamentado numa educação que pretende capacitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus deveres e direitos, num mundo cada vez mais global e interdependente.

A nova ENEC e as AE de Cidadania e Desenvolvimento, entraram em vigor em setembro do ano letivo 2025/26, considerado pela própria tutela como um ano de transição, ao longo do qual, as escolas vão adaptando e reorientando processos<sup>2</sup>.

Na Escola Secundária Infanta D. Maria (ESIDM), a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) estabelece-se como uma linha orientadora transversal ao Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios relacionados com a Educação para a Cidadania, a fim de contemplar os itens que constam do referido projeto.

## 2. Quadro conceptual e Dimensões da Educação para a Cidadania

---

<sup>1</sup> Resolução do Conselho de ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, Diário da República n.º166/2025, Série I, de 29 de agosto de 2025

<sup>2</sup> Direção Geral da Educação, *Nota Informativa: Educação para a Cidadania - Ano letivo 2025/26*, Lisboa, MECI, 2025

Neste âmbito, pretende-se, na abordagem da Educação para a Cidadania, desenvolver um conjunto de aprendizagens e competências que capacitem as crianças e os jovens para a sociedade regional e global que os rodeia, de acordo com os 3 eixos seguintes:

1. Atitude cívica individual (autonomia, espírito crítico, identidade cultural/de cidadania)
2. Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo)
3. Relacionamento social e intercultural (paz e gestão de conflitos, desenvolvimento humano sustentável, democracia, globalização)

## 2.1. Dimensões da Cidadania ao nível da Escola

De acordo com a ENEC, publicada em 29/08/2025, as dimensões enquadram-se em 2 grupos:

**Primeiro grupo\*** – obrigatório em todos os anos de escolaridade (do 7.º ao 12.º)

**Segundo grupo\*\*** – obrigatório em, pelo menos, um ano por ciclo.

*Primeiro Grupo	**Segundo Grupo
Direitos Humanos	Saúde
Democracia e Instituições políticas	Media
Literacia financeira e empreendedorismo	Risco e Segurança rodoviária
Desenvolvimento Sustentável	Pluralismo e Diversidade Cultural

Relativamente ao 2.º grupo, neste ano letivo, a Escola selecionou a dimensão *Media* para todos os anos de escolaridade, uma vez que ela pode ser trabalhada em simultâneo com qualquer outra dimensão e porque a Escola tem uma oficina de Jornalismo, como atividade extracurricular, o que permite estabelecer uma abordagem transdisciplinar e, na BE, desenvolve um projeto - *Proliteracias* - que trata a literacia da informação e dos *Media*.

Relativamente às restantes, estabeleceu as seguintes opções:

Ano/Dimensão	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Media	X	X	X	X	X	X
Saúde						
Pluralismo e diversidade cultural						
Risco e Segurança Rodoviária						

As dimensões selecionadas e que serão trabalhadas por temas, nas diferentes turmas do terceiro ciclo e do ensino secundário, de acordo com o “Plano de turma”(em anexo), contribuirão para a formação holística do aluno, na perspetiva apresentada no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, e que passa pelo desenvolvimento de princípios, valores e áreas de competências.

### 3. Implementação da Educação para a Cidadania

Segundo o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia de Educação para a Cidadania é definida por cada Escola, considerando e definindo um conjunto de fatores:

DEFINIÇÃO	
F	Temas a desenvolver em cada ciclo/ano de escolaridade, de acordo com as dimensões e os planos de turma.
A	
T	Modo de organização do trabalho.
C	Projetos a desenvolver pelos alunos e concretizados na comunidade.
F	Parcerias a estabelecer.
E	Avaliação das aprendizagens.
S	Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

Para concretizar os fatores acima apresentados, a Cidadania e Desenvolvimento é transversalmente integrada no currículo disciplinar e multidisciplinar, em todos os anos de escolaridade, sendo objeto de avaliação. Neste ano letivo, conta com a novidade de, tal como

qualquer outra disciplina, ter aprendizagens essenciais.

No 3.º ciclo, desenvolve-se enquanto disciplina autónoma, com organização anual de um tempo semanal de 50 minutos, e está sujeita a classificação. Embora disciplina autónoma, constitui-se como potenciadora de valorização da interdisciplinaridade, particularmente ao nível do Conselho de Turma, privilegiando uma articulação curricular com outra(s) disciplina(s), no que concerne às aprendizagens.

No ensino secundário, a Cidadania e Desenvolvimento implementa-se de acordo com a decisão da Escola. Assim, a ESIDM optou pela abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, das dimensões e dos projetos, sob a coordenação de um dos professores da turma (alínea d), do ponto 4, do art.º 15.º do Decreto-Lei supramencionado, que é, geralmente, o Diretor de Turma. Conta igualmente com a novidade de respeitar aprendizagens essenciais.

Resta acrescentar que a abordagem curricular da Educação para a Cidadania se faz a três níveis:

- ✓ ao nível de cada turma
- ✓ ao nível global da Escola
- ✓ ao nível nacional (de acordo com a ENEC)

### 3.1. Ao nível da turma

	3.º Ciclo	Secundário
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	Disciplina autónoma	Área de natureza transdisciplinar
<b>Responsabilidade</b>	Docente da disciplina	Diretor de Turma
<b>Dimensões a trabalhar e competências a desenvolver</b>	Conselho de Turma (com auxílio dos alunos e pais)	Conselho de Turma (com auxílio dos alunos e pais)
<b>Enquadramento</b>	EECE	EECE

Cada docente de Cidadania estabelece, no Conselho de Turma, o plano de turma (modelo em anexo) que irá desenvolver, ao longo do ano letivo, com os seus alunos.

### **3.2. Ao nível global da Escola - princípios da implementação**

A Escola deve assegurar o desenvolvimento e a consolidação de valores e princípios de cidadania, proporcionando abertura e liberdade para que se discuta e se tomem decisões que afetem a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas justifica-se quando se aplica a experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino. As aprendizagens na disciplina/área transdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento resultam num desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, baseadas no currículo, e desenvolvidas num contínuo. Os alunos aprendem através dos desafios da vida quotidiana, indo para além da sala de aula e da Escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo. Preconiza-se, portanto:

**Transversalidade:** a cidadania deve estar presente em todas as disciplinas, atividades letivas e não letivas.

**Continuidade:** práticas sustentadas no tempo; não apenas ações pontuais.

**Inclusão:** valorização da diversidade, igualdade de oportunidades e combate à exclusão.

**Participação ativa:** envolver alunos em projetos, voluntariado e metodologias ativas.

**Parcerias:** colaboração com famílias, autarquias, associações e outras entidades locais.

**Bem-estar:** promoção da saúde mental, física e da segurança.

## **4. Avaliação**

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de classificação, no 3.º ciclo do Ensino Básico, sendo considerada para efeitos de aprovação ou não aprovação. No Ensino Secundário, “(...) a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de classificação, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno.”

Nos dois ciclos de ensino, será registada, no certificado, a participação dos alunos nesta componente, de acordo com o estipulado no Artigo 5.º, da Portaria n.º194/2021, de 17 de setembro.

### **4.1. Critérios de avaliação**

Os critérios de avaliação foram definidos e aprovados pelo Conselho Pedagógico, para a Cidadania e Desenvolvimento, quer para os 7.º, 8.º e 9.º quer para os 10.º, 11.º e 12.º anos, contemplando o desenvolvimento de competências e capacidades de natureza cognitiva e de carácter comportamental, atitudinal, social, emocional e digital, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na Escola e na comunidade.

Os critérios aprovados no ano letivo 2025/2026, no Conselho Pedagógico de 1 de outubro de 2025 constam em anexo.

## 5. Parcerias

As propostas que constam da EECE são possíveis de concretizar devido às parcerias identificadas no Projeto Educativo da Escola. Atualmente a Escola tem protocolos e parcerias com várias entidades, a saber:

PARCEIROS	TIPO DE COLABORAÇÃO	LOCAL
<b>CIMRC</b> <b>Comunidade Intermunicipal</b> <b>Região Coimbra</b>	Programas Educativos	Escola
<b>Câmara Municipal Coimbra</b>	Equipamentos telemáticos	Escola
<b>Associação de Paralisia</b> <b>Cerebral de Coimbra (APCC)</b>	Implementação de PIT	Escola e APCC
<b>“Olhar 21”</b>	Implementação de PIT	Escola e Instituição
<b>Comissão de Proteção de</b> <b>Crianças e Jovens de Coimbra</b> <b>(CPCJ)</b>	Acompanhamento de alunos sinalizados	Escola
<b>Hospital Pediátrico de Coimbra</b>	Formação no âmbito do suporte básico de vida pediátrico	Escola
<b>Faculdade de Ciências do</b> <b>Desporto e Educação Física</b> <b>(FCDEF), Faculdade de Ciências</b> <b>e Tecnologia (FCT) e Faculdade</b> <b>de Letras (FLUC)</b>	Estágios Curriculares de Educação Física, Física e Química, Português e Latim	Escola

A Escola tem, ainda, parcerias com outras entidades:

- Centro de Acolhimento e Orientação de Jovens de Coimbra (CAOJ);
- Centro de Formação Minerva;
- Exploratório Infante D. Henrique;
- Plano Nacional das Artes (PNA);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Rede de Bibliotecas de Coimbra (RBC);
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);
- Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) através do Serviço de apoio às Bibliotecas Escolares (SABE);
- Polícia de Segurança Pública (PSP) – Programa Escola Segura (PES);
- Centro de Saúde de Celas – Coimbra;
- Universidade de Coimbra (UC);
- União de Freguesias de Coimbra;
- Banco de Portugal e Banco Santander.

## **6. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola**

Recomenda-se que a coordenação da EECE seja assegurada por um docente que tenha assento no Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto de contacto da Escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania. Neste ano letivo, a Coordenadora é a docente Sara Gameiro.

### **6.1. Competências do coordenador de Cidadania e Desenvolvimento**

Compete à Coordenadora da disciplina/área transdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente:

- a)** promover e coordenar as reuniões dos Professores que lecionam a disciplina e a área transdisciplinar;
- b)** assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação;
- c)** promover a troca de experiências e a cooperação entre os professores responsáveis pela disciplina/ área;
- d)** assegurar a coordenação das orientações curriculares, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta da Escola;
- e)** promover a elaboração e aplicação de critérios de avaliação dos Alunos;
- f)** inventariar as necessidades inerentes a esta disciplina/ área transdisciplinar;
- g)** apresentar à Diretora um relatório crítico anual do trabalho desenvolvido, que inclua as necessidades de formação contínua de Docentes neste domínio.

## **7. Divulgação de boas práticas**

A página eletrónica da Escola e o *blog* da Oficina de Comunicação serão os meios difusores prioritários de divulgação das boas práticas da ESDIM. A Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania será preenchida de acordo com o solicitado.

## 8. Monitorização e avaliação

Ao longo do ano, a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados. No final de cada período, será feita, por cada conselho de turma, uma monitorização, sem prejuízo da classificação que terá que se fazer no 3.ºCiclo.

No final do ano letivo, deve dar-se um *feedback* do trabalho desenvolvido, que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, o que permitirá:

- ✓ aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- ✓ avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- ✓ verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- ✓ verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no Projeto Educativo;
- ✓ assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

A monitorização da EECE é da responsabilidade da Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento. Será mantida uma ligação com a equipa de autoavaliação, que fará a sua avaliação.

## 9. Formação

No final de cada ano letivo, a Coordenadora da EECE apresentará um relatório que incluirá a identificação das necessidades de formação contínua de docentes. De acordo com a Nota Informativa já referenciada, "A formação dos professores é um aspeto crítico para o sucesso da disciplina. Ao longo de 2025/2026, os serviços do MECI desenvolverão ofertas formativas, com vista a preparar os docentes para os conteúdos e os temas da Cidadania e Desenvolvimento". Aguardam-se essas iniciativas e pró-atividade no sentido de serem frequentadas.

## **10. Conclusão**

A EECE espelha a cultura da ESIDM, estendendo-se a toda a comunidade educativa, cujas práticas deverão pautar-se pelos valores, atitudes, regras, procedimentos e princípios de cidadania já elencados. O sucesso da EECE está ao alcance de todos os intervenientes no processo educativo, nunca esquecendo a importância das oportunidades dadas aos alunos, como forma de se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os afetam, a si, aos que lhes são mais próximos, à comunidade, em geral, ao Mundo!

Documento revisto pelo Conselho Pedagógico de 1 de outubro de 2025.

## **ANEXOS**

PLANO DE TRABALHO - 3.º CICLO | CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | \_\_\_\_º Ano - Turma \_\_\_\_

PROJETO INTERDISCIPLINAR					
DIMENSÕES	INTERVENIENTES (Disciplinas/ Parcerias)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES	PERÍODO	Nome do Projeto (Facultativo)
1.º Grupo Direitos Humanos	Cidadania/outras intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar casos de violação dos direitos humanos e discriminação, reconhecendo a desigualdade de género em vários contextos</li> <li>- Refletir sobre o seu papel na defesa dos direitos humanos, comprometendo-se com o propósito.</li> </ul> <p><b>AE de outras disciplinas</b></p>	<p><b>Exemplos:</b> debates, celebração de dias internacionais, projetos de solidariedade</p> <p><b>Exemplos:</b> assembleias de turma, orçamento participativo, visitas a instituições locais.</p>		
	Outras disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar o atual sistema democrático em Portugal à luz da Constituição.</li> <li>- Conhece as organizações internacionais responsáveis pela segurança e paz (ONU e UE).</li> <li>- Reflete sobre a importância dos cidadãos no exercício da democracia, valorizando o papel do aluno-cidadão na promoção da ética e da boa governança.</li> </ul> <p><b>AE de outras disciplinas</b></p>			
Democracia e Instituições Políticas	Cidadania/outras intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar o atual sistema democrático em Portugal à luz da Constituição.</li> <li>- Conhece as organizações internacionais responsáveis pela segurança e paz (ONU e UE).</li> <li>- Reflete sobre a importância dos cidadãos no exercício da democracia, valorizando o papel do aluno-cidadão na promoção da ética e da boa governança.</li> </ul> <p><b>AE de outras disciplinas</b></p>			
	Outras disciplinas				



<p><b>Literacia financeira e empreendedorismo</b></p>	<p><b>Cidadania/outras intervenientes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a relevância do planeamento, elaborar orçamentos considerando parcerias e recursos, e avaliar impactos e resultados face aos objetivos definidos.</li> <li>- Integrar valores como respeito, honestidade, prudência, confiança, solidariedade e responsabilidade no processo empreendedor, entendendo também os riscos associados, tanto a nível individual como social.</li> <li>- Compreender as responsabilidades perante instituições financeiras, valorizar a poupança e os investimentos a médio e longo prazo, diversificar aplicações para reduzir riscos e adotar comportamentos de proteção contra fraudes financeiras e digitais.</li> </ul>	<p>Exemplos: oficinas de gestão do dinheiro, minipresas escolares</p>		
	<p><b>Outras disciplinas</b></p>	<p><b>AE de outras disciplinas</b></p>			

<p><b>AVALIAÇÃO DO PROJETO:</b></p>	<p>(Com base na qualidade do produto final e grau de envolvimento/interesse dos alunos)  <u>Sugestões:</u> relatório final entre principais intervenientes; questionário aos intervenientes; avaliação do docente/articulação com CT e Encarregados de Educação?.</p>
-------------------------------------	---

**PLANO DE TRABALHO - SECUNDÁRIO | CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | \_\_\_\_.<sup>o</sup> Ano - Turma \_\_\_\_**

PROJETO INTERDISCIPLINAR					
DIMENSÕES	INTERVENIENTES (Disciplinas/ Parcerias)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES	PERÍODO	Nome do Projeto (Facultativo)
<b>1.º Grupo Direitos Humanos</b>	<b>Cidadania</b>  <b>outras disciplinas</b>	- Analisar os desafios globais e os instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos e nos quais Portugal interfere. - Refletir sobre o seu papel da ONU e outros organismos na defesa dos direitos humanos, propondo iniciativas. <b>AE de outras disciplinas</b>			
<b>Democracia e Instituições Políticas</b>	<b>Cidadania</b>	- Conhecer os objetivos da Defesa Nacional definidos na Constituição e salientar a importância dos valores constitucionais, princípios éticos e de integridade para a proteção das instituições democráticas. - Analisar a relação entre estratégias de segurança e manutenção da paz, destacando também o papel, os contributos e os limites da União Europeia na defesa da democracia e da paz.			

<p><b>Desenvolvimento Sustentável</b></p>	<p><b>outras disciplinas</b></p>	<p>- Refletir criticamente sobre o papel dos cidadãos, do Estado e da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção, bem como sobre os desafios atuais da democracia (pobreza, exclusão social, discurso de ódio e desigualdade de género).</p> <p><b>AE de outras disciplinas</b></p>			
<p><b>Literacia Financeira e Empreendedorismo</b></p>	<p><b>Cidadania</b></p>	<p>- Analisar a relação entre as dimensões ambiental, económica e social, refletindo sobre contradições nos padrões de produção, consumo e estilos de vida, bem como sobre os desafios que justificam mecanismos de governação global.</p> <p>- Relacionar a importância da cidadania global com a justiça social, exemplificando iniciativas concretas de cooperação internacional.</p> <p>- Propor ações individuais e coletivas para garantir o direito ao ambiente e ao desenvolvimento, analisando o papel e a relevância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU a nível local e global.</p>			
	<p><b>outras disciplinas</b></p>	<p><b>AE de outras disciplinas</b></p>			

<p><b>Literacia financeira e empreendedorismo</b></p>	<p><b>Cidadania</b></p> <p><b>outras disciplinas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar diferentes produtos financeiros e o risco associado, reconhecendo a importância da ética e da informação financeira, bem como a simulação de reclamações junto das entidades competentes.</li> <li>- Validar ideias inovadoras que gerem valor para o indivíduo e para a sociedade, fundamentadas numa consciência económica, social e ecológica.</li> <li>- Discutir os princípios da responsabilidade social das organizações e elaborar modelos de negócio sustentáveis que integrem proposta de valor, cadeia de valor, rentabilidade e consciência social e ambiental.</li> </ul> <p><b>AE de outras disciplinas</b></p>			
---	--	---	--	--	--

<p><b>AVALIAÇÃO DO PROJETO:</b></p>	<p>(Com base na qualidade do produto final e grau de envolvimento/interesse dos alunos)</p> <p><u>Sugestões:</u> relatório final entre principais intervenientes; questionário aos intervenientes; avaliação do docente/articulação com CT e Encarregados de Educação?.</p>
-------------------------------------	---

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** | DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 3º CICLO | ANO LETIVO 2025/2026

DOMÍNIOS e PONDERAÇÕES	CRITÉRIOS	DESCRITORES	COMPETÊNCIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	PROCESSOS DE RECOLHA DE
------------------------	-----------	-------------	--------------	--	-------------------------

				(ACPA)	INFORMAÇÃO
<b>Atitude cívica individual</b>  (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos) <b>30%</b>	Cooperação	- Revela espírito colaborativo e coopera nas atividades a desenvolver.	- Mobilização de capacidades.	A) Linguagens e textos; B) Informação e comunicação; C) Raciocínio e resolução de problemas; D) Pensamento crítico e pensamento criativo; E) Relacionamento interpessoal; F) Desenvolvimento pessoal e autonomia; G) Bem-estar, saúde e ambiente	- Observação direta - Listas de verificação
	Adequação	- Apresenta o seu ponto de vista, de forma lógica e racional, assumindo atitudes e valores que o defendam e avaliando o impacto das suas decisões.	- Mobilização de um pensamento crítico e reflexivo, criativo e inovador.		
<b>Relacionamento interpessoal</b>  (comunicação, diálogo) <b>30%</b>	Espírito crítico	- Desenvolve capacidades de análise e de síntese, revelando pensamento autónomo e crítico.	- Apresentação de capacidade reflexiva, enquanto processo de autorregulação.	H) Sensibilidade estética e artística; I) Saber científico, técnico e tecnológico; J) Consciência	- Participação oral - Diálogo orientado - Diário de Bordo - Trabalho de Projeto: Vídeo/Póster/Cartaz/ ... - Reflexões críticas - Questionários de natureza diversa - Auto e heteroavaliação - Outros
	Autonomia	- Revela curiosidade e apresenta clareza nas ideias.			
	Rigor	- Faz, após o necessário <i>feedback</i> , a autorregulação, superando as suas dificuldades, reconhece os seus pontos fracos e fortes, percorrendo um caminho de autonomia progressiva.			
	Curiosidade	- Está concentrado, demonstrando perseverança, rigor e cumprimento na realização dos trabalhos.			
	Clareza				
	Responsabilidade				
	Rigor	- Recorre e referencia fontes diversificadas com rigor, avaliando-as e validando-as, testando a sua credibilidade e respeitando os princípios da propriedade intelectual	- Mobilização de capacidades.		
	Responsabilidade	- Coloca questões que mostram compreensão das diferentes aprendizagens.	- Mobilização da competência de leitura, utilizando fontes diversificadas de recolha de informação e interpretação de documentos.		
	Autonomia	- Procura informação e aplica os conhecimentos adquiridos.	- Promoção de uma cidadania ativa e interventiva		
	Espírito crítico	- Aceita desafios que lhe são colocados, mostrando-se resiliente face aos problemas			

	Cooperação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Age de forma adequada, oportuna e construtiva evidenciando competências de relacionamento interpessoal.</li> <li>- Colabora e coopera com os pares em diferentes contextos comunicativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa e seleciona informação relevante, a partir de fontes diversificadas, e mobiliza-a em diferentes contextos, para resolver problemas do quotidiano.</li> <li>- Trata, produz e comunica, com rigor e criatividade, informação relacionada com os domínios de Educação para a Cidadania abordados e/ou ideias/pontos de vista relacionados.</li> </ul>		
<b>Relacionamento social e intercultural</b>  (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos) <b>40%</b>	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infere do conhecimento das sociedades do passado uma ação para melhorar a atualidade, com sentido crítico.</li> <li>- Envolve-se em projetos de cidadania ativa, promovendo a construção de um futuro sustentável e respeitador dos direitos humanos e de outras realidades culturais.</li> <li>- Colabora com os pares em diferentes contextos comunicativos.</li> <li>- Revela criatividade na apresentação de projetos.</li> </ul>	- Mobilização de capacidades.		
	Espírito crítico		- Integração e mobilização de saberes.		
	Autonomia		- Promoção de uma cidadania ativa e interventiva.		
	Cooperação				
	Criatividade				

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** | CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – SECUNDÁRIO | ANO LETIVO 2025/2026

DOMÍNIOS e PONDERAÇÕES	CRITÉRIOS	DESCRITORES	COMPETÊNCIAS	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
------------------------	-----------	-------------	--------------	---	------------------------------------

<p><b>Atitude cívica individual</b></p> <p>(identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos)</p>	Cooperação	- Revela espírito colaborativo e coopera nas atividades a desenvolver.	- Mobilização de capacidades.	<p>K) Linguagens e textos</p> <p>L) Informação e comunicação</p> <p>M) Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>N) Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>O)Relacionamento interpessoal</p> <p>P) Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Q) Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<p>- Observação direta</p> <p>- Listas de verificação</p> <p>- Diálogo orientado</p> <p>- Participação oral</p> <p>- Diário de Bordo</p> <p>- Trabalho de Projeto:</p> <p>Vídeo/Póster/Cartaz/...</p> <p>- Reflexões críticas</p> <p>- Questionários de natureza diversa</p> <p>- Auto e heteroavaliação</p> <p>- Outros</p>
	Adequação	- Apresenta o seu ponto de vista, de forma lógica e racional, assumindo atitudes e valores que o defendam e avaliando o impacto das suas decisões.	- Mobilização de um pensamento crítico e reflexivo, criativo e inovador.		
	Espírito crítico	- Desenvolve capacidades de análise e de síntese, revelando pensamento autónomo e crítico.	- Apresentação de capacidade reflexiva, enquanto processo de autorregulação.		
<p><b>Relacionamento interpessoal</b></p> <p>(comunicação, diálogo)</p>	Autonomia	- Trabalha em grupo, de forma crítica e autónoma, resolvendo problemas de natureza relacional de forma pacífica e empática.	- Mobilização de capacidades.		
	Rigor	- Apresenta conceitos, ideias e projetos, explicando-os de forma rigorosa.	- Mobilização da competência de leitura, utilizando fontes diversificadas de recolha de informação e interpretação de documentos.		
	Curiosidade	- Empenha-se por aprender mais sobre outras crenças, valores, tradições e visões do mundo, manifestando interesse	- Promoção de uma cidadania ativa e interventiva		
	Responsabilidade	- Mostra confiança perante situações novas que lhe são colocadas, encarando-as com resiliência.			
	Rigor	- Mostra autonomia, monitorizando, definindo priorizando e completando tarefas sem supervisão pedagógica.			
	Autonomia				

<p><b>Relacionamento social e intercultural</b></p> <p>(democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos)</p>	<p>Cooperação</p> <p>Autonomia</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Criatividade</p>	<p>- Envolve-se em projetos de cidadania ativa, promovendo a construção de um futuro sustentável e respeitador dos direitos humanos.</p> <p>- Reconhece que todos os cidadãos são iguais perante a lei, devendo ser respeitados enquanto seres humanos, manifestando-o sempre que tal se proporciona.</p> <p>- Revela criatividade na apresentação de projetos.</p> <p>- Reconhece que os direitos humanos devem ser sempre protegidos e respeitados, mostrando que os aplica, sempre que tal se proporciona.</p>	<p>- Promoção de uma cidadania ativa e interventiva.</p>	<p>R) Sensibilidade estética e artística</p> <p>S)Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>T)Consciência</p>	
---	--	---	--	--	--